

fe

Processo n.º 6563/2012

AUTORIZAÇÃO N.º 6332 /2012

I. Do Pedido

Rosana Coronetti Farenzena, no âmbito da sua Tese de Doutoramento, notificou à CNPD um tratamento de dados pessoais com a finalidade de realização de um estudo sobre o tema “O «corpo» lúdico da infância e o bullying na escola: onde estão as conexões?”.

O estudo pretende observar uma turma de um jardim-de-infância, uma turma do 1.º e 3.º anos do ensino básico do ensino público de Braga, bem como entrevistar os professores, auxiliares de ação educativa e os alunos sobre o ser criança, brincadeiras, interações e conflitos, rotinas e intervenções dos docentes e sua ação intergeracional.

As observações ocorrerão durante dois meses, sem recurso a meios eletrónicos, e serão feitas pela investigadora. No que respeita às entrevistas, a investigadora reunirá alguns focus groups constituídos por crianças agressoras, vítimas de bullying e meros observadores – de acordo com as observações da investigadora na escola e informações obtidas junto dos professores – sendo as mesmas gravadas em formato áudio.

As entrevistas serão posteriormente transcritas, sendo o ficheiro áudio imediatamente destruído após a sua transcrição.

Por intermédio dos professores, a investigadora solicitará consentimento informado aos participantes, cuja declaração conservará em local de acesso reservado.

Aos titulares dos dados é assegurado o direito de conhecer e corrigir os dados que lhes respeitem.

A segurança das informações é garantida pela manutenção dos dados em local de acesso reservado.

fe

II. Da Análise

Porque em grande parte referentes à vida privada, os dados recolhidos pela requerente têm a natureza de sensíveis, razão pela qual o respectivo tratamento só pode basear-se no consentimento expresso, esclarecido e livre dos titulares dos dados, ou dos seus legais representantes nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 67/98, de 26 de Outubro.

Por esta razão é necessário o «consentimento expresso do titular», entendendo-se por consentimento qualquer manifestação de vontade, livre, específica e informada, nos termos da qual o titular aceita que os seus dados sejam objecto de tratamento, o qual deve ser obtido através de uma “declaração de consentimento informado” onde seja utilizada uma linguagem clara e acessível.

Nos termos do artigo 10.º da Lei n.º 67/98, a declaração de consentimento tem de conter a identificação do responsável pelo tratamento e a finalidade do tratamento, devendo ainda conter informação sobre a existência e as condições do direito de acesso e de rectificação por parte do respectivo titular.

Os titulares dos dados, de acordo com a declaração de consentimento informado junta aos autos, apõem as suas assinaturas na mesma, deste modo satisfazendo as exigências legais.

A informação tratada é recolhida de forma lícita (artigo 5.º, n.º1 alínea a) da Lei n.º 67/98), para finalidades determinadas, explícitas e legítimas (cf. alínea b) do mesmo artigo).

O fundamento de legitimidade é o consentimento dos titulares dos dados. Porque haverá recolha de dados de menores, terá de haver consentimento a prestar pelos legais representantes. Os próprios menores devem ser ouvidos, e prestar o seu consentimento atendendo à sua idade e maturidade. O estudo deve ter em conta o superior interesse da criança.

III. Da Conclusão

Em face do exposto, a Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD) autoriza o tratamento de dados pessoais *supra* apreciado, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º, da alínea a) do n.º 1 do art. 28.º e do n.º 1 do art. 30.º da Lei n.º 67/98, de 26.10, consignando-se o seguinte:

Responsável pelo tratamento: Rosana Coronetti Farenzena

Finalidade: Estudo sobre o tema “O «corpo» lúdico da infância e o bullying na escola: onde estão as conexões?”.

Categoria de Dados pessoais tratados: Observações na escola, entrevistas a professores /auxiliares de ação educativa (ano que leciona, n.º de alunos na turma, horários de atividades, formação profissional, n.º de anos enquanto docente/auxiliar de ação educativa, como descreve as crianças, como caracteriza as relações entre elas, de que atividades mais gostam, quais os seus espaços preferidos, a que brincam/jogam, como escolhem os colegas de brincadeira, brincam o suficiente, influenciam-se mutuamente, surgem conflitos na sala de aula, a que estão relacionados, como reagem em situações de conflito, há comportamentos de bullying na escola, as crianças queixam-se, descrição da intervenção dos adultos em situação de conflito, como é organizado o espaço na sala de aula, que materiais há na sala, quais as rotinas diárias nas aulas, utilização do caderno na rotina da aula, como são os recreios, influência da meteorologia nos recreios escolares, qual a participação dos professor/auxiliar nas situações lúdicas como intervir diante de conflitos das crianças, que recursos utilizar para melhor entendimentos com as crianças, medidas disciplinares adotadas, estilo de trabalho educativo) e a alunos (de que atividades mais gostam, quais os seus espaços preferidos, a que brincam/jogam, como escolhem os colegas de brincadeira, brincam o suficiente, influenciam-se mutuamente, surgem conflitos na sala de aula, a que estão relacionados, como reagem em situações de conflito, há comportamentos de bullying na escola, as crianças queixam-se, descrição da intervenção dos adultos em situação de conflito) e voz.

Entidades a quem podem ser comunicados: Não há.

Formas de exercício do direito de acesso e retificação: Junto da responsável pelo tratamento dos dados.

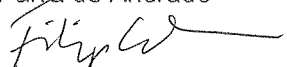
Interconexões de tratamentos: Não há.

Transferências de dados para países terceiros: Não há.

Prazo de conservação dos dados: As filmagens devem ser destruídas um mês após o fim do estudo.

Lisboa, 16 de Julho de 2012

Ana Roque, Helena Delgado António (Relatora), Carlos Campos Lobo, Luís Barroso, Luís
Paiya de Andrade



Filipa Calvão (Presidente)